

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



**Ginástica
Portugal**

FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DE PORTUGAL

DIREÇÃO

ACÓRDÃO N.º 2/2013

(PROCESSO DISCIPLINAR N.º DIR002/2013)

ARGUIDA: A

EVENTOS: Cursos de Juizes de Ginástica Acrobática realizados em Lisboa e no Porto, respetivamente em 18-20/01/2013 e 25-27/01/2013

Acordam os membros da Direção da Federação de Ginástica de Portugal:

I – RELATÓRIO

A Arguida vem acusada da prática da infração disciplinar, prevista e punível pelo disposto na alínea h) do n.º 1 do art.º 26º do Regulamento Disciplinar da Federação de Ginástica de Portugal (RDFGP), com a pena de multa ou suspensão por um período de um ano.

A Arguida foi notificada da instauração do processo disciplinar e respetiva suspensão preventiva ao abrigo do n.º 2 do artigo 15º do RDFGP, no dia dez de abril de dois mil e treze

A arguida apresentou reclamação, ao abrigo do disposto no artigo 46º do RDFGP, suscitando a suspeição do instrutor, que foi indeferida pela direção da FGP em reunião realizada no dia vinte e quatro de abril de dois mil e treze, decisão esta que não foi objeto de qualquer recurso, conforme faculdade que se encontra prevista no n.º 1 artigo 48º e 49º do RDFGP.

obrev

Hetz

KOREA WINGDA

medeo

SPORT ZONE

Vitalis

VENTURELLI

ipdj

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



A Arguida prestou declarações em seis de maio de 2013, e apresentou defesa posteriormente, quando devidamente notificada para o efeito.

Consideram-se provados os seguintes factos:

- 1) A Arguida, foi formadora, conjuntamente com o formador dos cursos de juízes de Ginástica Acrobática realizados em Lisboa e no Porto, respetivamente em 18-20/01/2013 e 25-27/01/2013;
- 2) A arguida e o outro formador dos cursos, enviaram, no dia vinte e oito de fevereiro aos serviços da Federação de Ginástica de Portugal (FGP) as grelhas de correção aplicadas aos exames dos cursos de juízes em causa;
- 3) Verificaram-se discrepâncias significativas entre os resultados anunciados pelos formadores e os resultados finais esperados pela aplicação das grelhas enviadas à FGP;
- 4) Das discrepâncias em causa resultaram alterações substanciais na seriação dos formandos dos cursos com implicações graves na carreira de juiz dos mesmos;
- 5) Das discrepâncias em causa resultaram dificuldades graves, colocadas à FGP na escolha de juízes a poiar para o curso internacional de juízes de Ginástica Acrobática que se realizou em data posterior em Lisboa;
- 6) A deliberação da Direção sobre a reclamação apresentada pelo arguido, ao abrigo do disposto no artigo 46º do RDFGP, suscitando a suspeição do instrutor, não foi objeto de qualquer recurso;
- 7) A arguida foi notificada pela direção da FGP, no dia quinze de outubro de dois mil e doze, recomendando que melhor se preparasse no futuro em relação às suas funções como juiz, devido a terem sido detetados, da sua parte, erros que comprometeram a verdade desportiva durante a realização da Taça de Portugal de Ginástica Acrobática, em dezasseis de junho de dois mil e doze, em Coimbra;
- 7) A arguida é primária;
- 8) A arguida tem prestado bons serviços à modalidade.
- 9) A arguida, na prática da infração disciplinar, agiu em conluio.

O Exmo. Sr. Instrutor propõe a aplicação da pena de suspensão de toda a atividade no seio da FGP por um período de um ano, tendo em consideração que à arguida se aplicam as

obřeu

Lilzt

KONICA MINOLTA

h

SPORT ZONE

Vitalis

VENTURELLI

ipdi

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

circunstâncias atenuantes previstas na linha c) do artigo 21º do RDFGP (exemplar comportamento anterior e bons serviços prestados à modalidade) e a circunstância agravante prevista no nº 1 do artigo 20º do RDFGP (conluio com outrem para a prática da infração).

Cumprir decidir:

II – FUNDAMENTAÇÃO

I – Sobre a alegada questão prévia – Suspeição do instrutor – Nulidade do processo:

A dezoito de abril de dois e treze, a arguida deduziu reclamação, nos termos do artigo 46º do RDFGP, atinente à suspeição do instrutor, prevista nas alíneas b) (ser membro da Direção) e d) (a arguida ser credora da Federação) do n.º 1 do artigo 35º do Regulamento Disciplinar.

A Direção deliberou pelo indeferimento de tal reclamação, fundando-se no facto do instrutor não ser membro da Direção e na inexistência de qualquer relação creditícia ou debitória entre este e o arguido, tendo tal deliberação/decisão sido comunicada ao arguido, a vinte e seis de abril de dois mil e treze.

O Arguido conformando-se com tal decisão, não apresentou qualquer recurso, conforme faculdade que se lhe estava conferida no n.º 1 do artigo 48º e 49º do RDFGP, o que se traduz no trânsito em julgado da decisão da Direção. Desta feita, não pode vir agora o Arguido, em sede de resposta à acusação que lhe foi dirigida, repestinar esta matéria, conduta esta, manifestamente irregular e contrária aos trâmites e prazos do processo disciplinar, facto que por si só conduz à improcedência de tal pedido, inexistindo, como tal, qualquer irregularidade processual, nos termos em que o Arguido o invoca.

obreu

Leitz

CONICA

m

SPORT ZONE

Vitalis

VENTURELLI

ipdi

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

II - Factualidade

Os factos provados consubstanciam a prática de uma infração disciplinar de “comportamento incorreto, violador dos Estatutos e Regulamentos da FGP, não estando especialmente previsto”, no âmbito do disposto na alínea h) do artigo 26º do RDFGP, punível com pena de multa ou suspensão até um ano.

Com efeito, a justificação apresentada pela arguida para as discrepâncias entre os resultados anunciados pelos formadores e os resultados finais esperados pela aplicação das grelhas não colhe. Na verdade, a arguida afirmou que a FGP não possuía as grelhas de correção dos exames que efetivamente foram aplicadas pelos formadores, tendo-se comprometido a as enviar para a FGP com a brevidade possível. Afirmou, ainda, que as grelhas que efetivamente foram utilizadas resultaram de uma harmonização entre as grelhas iniciais construídas por si e pelo formador

e as notas de referência do formador dos cursos de Faro e Coimbra,

Acontece, porém que, as explicações do Arguido não foram corroboradas pelo formador

, nem pelo técnico

Acresce que da audição das testemunhas apresentadas pelo Arguido não resultaram informações novas que refutem a matéria de facto constante na acusação.

As únicas grelhas de correção enviadas pela Arguida à FGP, foram as enviadas a vinte e oito de fevereiro, não tendo em momento posterior sido enviadas quaisquer outras, mesmo após a prestação das declarações da arguida e que a mesmo se prontificou a enviar.

Devem ser consideradas como circunstância atenuante da infração disciplinar cometida pela Arguida, nos termos do Arrt. 21º do RDFGP já ter prestado bons serviços á modalidade, por um lado e, por outro, como circunstância agravante, nos termos do Art. 20º do RDFGP, o facto da Arguida ter cometido as infrações em causa em conluio com outrem.

obréu

Lilz

KOREA MINOTA

n

SPORTZONE

Vitalis

VENTURELLI

ipgi

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISPT)

III - DECISÃO

Pelo exposto, delibera a Direção da FGP, por unanimidade, condenar a Arguida na pena de suspensão de um ano de toda a atividade no seio da FGP, havendo que se descontar o período de tempo que a Arguida ficou suspenso preventivamente, ao abrigo do disposto no n.º 4 do Art. 15º do RDFGP.

Notifique-se o Arguido e o Instrutor.

Lisboa, 09 de julho de 2013.

A direção da FGP

Luís Arrais

(Membro e vice-Presidente da FGP)

Teresa Loureiro

(Membro e Vice-Presidente da FGP)

Virgílio Almeida

(Membro)

Paula Almeida

(Membro)

Luís Caetano

(Membro)

Ricardo Antunes

(Membro)

obreu

Lilatz

FORNIA MINOLTA

M

SPORTZONE

Vitalis

VENTURELLI

ipdi